

JORNAL: Journal da Bahia LOCAL: Bahia

DATA: 22/07/1966 AUTOR: Newton Sobral

TÍTULO: Serpa acha que técnica deve ser motivo de preocupação

ASSUNTO: Entrevista concedida na época da Expo na  
Convivium - foto.

## Artes Plásticas

JORNAL DA BAHIA  
22-7-66

Newton SOBRAL

### Serpa Acha Que Técnica Deve Ser Motivo de Preocupação



O Pintor Ivan Serpa

O pintor Ivan Serpa, que hoje às 20,30 horas, inaugura sua primeira exposição na Bahia, na Galeria Convivium, em palestra com este colunista disse, referindo-se ao momento atual da pintura no Brasil, que existem artistas que estão com grande ideais, idéias muito boas, no entanto, na parte técnica considera ele que há uma grande deficiência. "pois se analisarmos com maior prosteza essas obras iremos verificar que elas não terão uma durabilidade, talvez, de 10 anos. Seria importante que o artista se preocupasse também com a técnica, pois não bastam apenas boas idéias".

Quanto ao movimento da OP-ART, bem como da POP, considera o artista que, conquanto válidos, nada apresentam fundamentalmente de novo pois tudo que se faz no momento não passa da reformulação do que já foi feito no passado, com o acréscimo, é evidente, da experiência e das conquistas técnicas. Exemplificando citou o caso da praça de São Sebastião, em Manaus, onde o calcamento, em pedras, tem características puramente OP.

Abordando os vários aspectos da sua pintura revelou Ivan Serpa que muitos apreciadores de arte consideram que ele muda muito a proporção que vai desenvolvendo o seu trabalho criativo, no entanto considera ele que a mudança é uma necessidade do artista, desde quando ele ainda não tenha atingido o objetivo desejado. "Talvez não atinja nunca". "Essa busca é positiva pois às vezes, quando se atinge o final se descobre que se chegou a um fim melancólico. No caso da busca permanente sempre existe uma esperança". "Tal posição frisou de constante busca, compreende-se pelo fato de que o artista não pinta para agradar e sim para realizar-se a si mesmo". Explicando citou o fato de existirem "artistas" que conseguiram realizar algo que "agrada" e acomodam-se produzindo este algo em massa. "Considero que isto não é arte e sim habilidade, simplesmente".

Voltando ao problema das artes no Brasil, no momento atual, teve Ivan Serpa comentários sobre a Nova Figuração, com o e no realismo crítico, atualmente em evidência no Sul do País, considerando que este movimento não se restringe a nenhum país, especificamente, lembrado que há algum tempo na revista Planete leu um artigo sobre uma exposição de jovens da Nova Figuração, em Moscou, que foi fechada no mesmo dia que inaugurou,

fato ocorrido... é anos atrás. "Isto vem demonstrar que existe uma reação contra a arte decadente russa pela juventude, do mesmo modo que existe nos outros países, capitalistas ou subdesenvolvidos. O problema é mundial".

Arguido pelo colunista sobre a pintura na Bahia preferiu não emitir, no momento, uma opinião, não ter tido ainda um contato em maior profundidade com a arte atualmente feita em nosso Estado. Preferiu emitir uma opinião sobre Salvador que considerou um encanto de cidade e se pudesse" se mudaria para cá hoje mesmo".

Ivan Serpa nasceu em 1823 no Rio de Janeiro. Estudou pintura, desenho e gravura com Axel Leskochek. Tem participado, desde 1947, do Salão Nacional de Arte Moderna e, desde 1951, as Bienais de São Paulo. Portador de vários prêmios, inclusive o de viagem ao estrangeiro pelo Salão Nacional de Arte. Estagiou na Europa, principalmente na Itália e na Espanha, entre 1958 e 1959. Numerosas exposições coletivas e individuais, destacando-se, Rio de Janeiro, São Paulo, Caracas, Barcelona, Berna, Minneapolis, Neuchâtel, Paris, Tóquio, Veneza; Washington, Londres, Viena. Expôs ainda individualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 1961 bem como realizou uma grande retrospectiva igualmente no MAM, em 1965, com texto crítico de Clarival Valadares e José Roberto Teixeira Leite. Outra exposição importante do artista que pode ser destacada teve lugar no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo em dezembro de 1965. Possui obras nos acervos do MAM do Rio, no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, no Museu Nacional de Madrid, no Museu de Arte Moderna de La Paz e no Walker Center da Universidade de Wisconsin. Possui textos críticos de Mário Pedrosa, Ferreira Gullar, Mário Barata, Roberto Teixeira Leite, Leon Degand, John Hadfield, Bernard S. Myers, José Valadares e outros e obras reproduzidas em "Modern Art, a pictorial Anthology", MacMillan Comp. 1958, em "A Chamber of Horrors", Studio Vista Ed., London, 1965 e na coleção "Los Pintores Célebres Contemporâneos" vol. III Ed. G. Gilj S.A. Barcelona, Ivan Serpa além de sua produção artística exerce o ensino de pintura para o curso de iniciação de crianças e jovens do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e atualmente foi escolhido para representar o Brasil na Bienal de Córdoba, em outubro vindouro.